

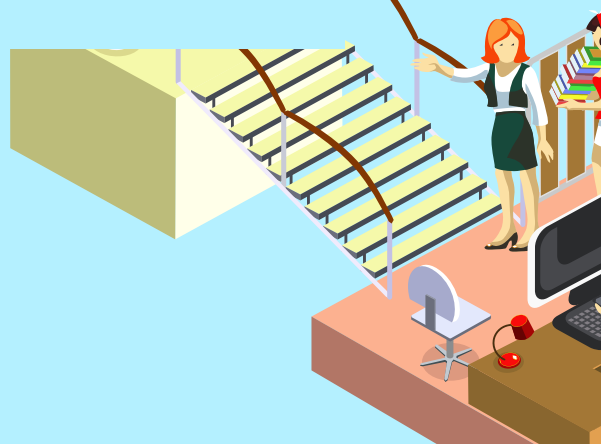


CAPÍTULO 5

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES



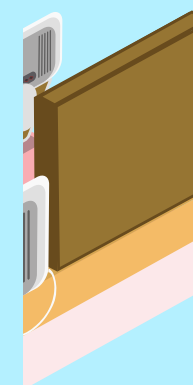
Os professores e a escola têm papel central no desenvolvimento do pensamento crítico dos jovens, que, por consequência, refletirão os anos escolares em seu posicionamento perante a sociedade. Por isso, é fundamental que todas as partes estejam em sintonia.



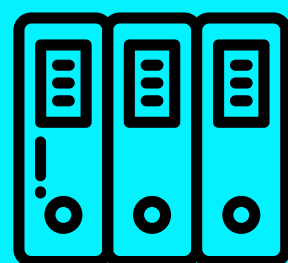
Sabendo que os jovens de hoje não são os mesmos de ontem nem serão iguais aos de amanhã, é necessário que os educadores estejam em constante aprendizagem e sempre busquem alinhar as metodologias de ensino à realidade de seus alunos. Além disso, também é essencial o aprimoramento contínuo do seu próprio fazer e a capacidade de conferir cada vez mais sentido e significado à sua profissão de docente. Para isso, existe a formação continuada: o processo de aprimoramento pedagógico ao longo da carreira do professor que se dá, entre outras maneiras, por meio de cursos, e possuem relação direta com sua formação inicial e experiências de vida.

Hoje, **existe uma série de políticas públicas que discutem mudanças nas diretrizes da formação continuada do professor no Brasil**, baseando-se em casos de sucesso em outras partes do mundo. O objetivo é apoiar os professores a buscarem inovações que ajudem a resolver seus desafios e dores diárias.

A formação continuada complementa a formação inicial, especialmente quando esta é insuficiente e não forma professores capazes de propor, realizar e cumprir com os objetivos de aprendizagem, situação tão comum em nosso país.

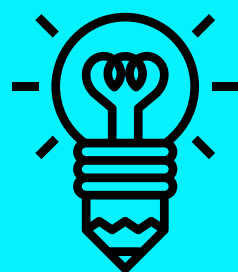


ABORDAGENS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA



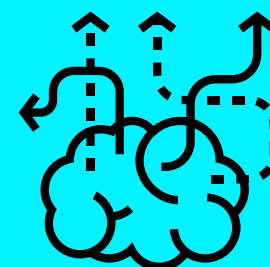
Abordagem centrada no conteúdo disciplinar

Ações de formação continuada que pretendem que os professores aprimorem seus saberes sobre os conteúdos de ensino que devem mobilizar em sala de aula.



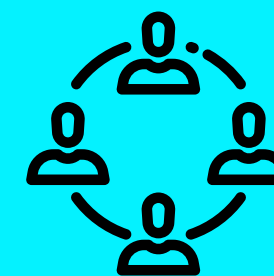
Abordagem centrada na aplicação de materiais didáticos produzidos em escala

Situações de formação continuada que consideram o professor um aplicador de protocolos e sequências de ensino que foram desenhadas por especialistas.



Abordagem reflexiva tutorada

Situações de formação continuada que tomam como ponto de partida a prática pedagógica do professor e, com a ajuda de um parceiro mais experiente (coordenador pedagógico ou tutor), incidem sobre o desenvolvimento de habilidades e competências de gestão da sala de aula e das situações de aprendizagem.



Abordagem reflexiva colaborativa

Situações de formação continuada que tem como ponto de partida a prática pedagógica do professor, que é tematizada em grupo, com colegas de profissão, com a ajuda de um mediador experiente para iluminar aspectos a serem fortalecidos, corrigidos ou modificados. Homologia de processos não é uma abordagem. É uma técnica que pode estar a serviço de qualquer uma das abordagens.

ABORDAGENS REFLEXIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA

A ideia do professor reflexivo compreende um novo modelo de formação profissional, baseado na reflexão sobre a prática. A teoria de prática reflexiva, para a formação de um profissional reflexivo, divide-se em três pontos centrais:

REFLEXÃO NA AÇÃO

A reflexão na ação, ou seja, durante a atividade, traz em si um saber que está presente nas atitudes profissionais”. Acrescentar frase final: “Quanto mais consciente for a reflexão no momento da prática, maior será a capacidade do professor de reorientá-la.

REFLEXÃO SOBRE A AÇÃO

Está em relação direta com a ação presente. Acontece necessariamente após a realização da atividade e consiste em uma reconstrução mental retrospectiva da ação para tentar analisá-la – um ato natural com uma nova percepção da ação.

REFLEXÃO SOBRE A REFLEXÃO NA AÇÃO

A reflexão sobre ações passadas pode se projetar no futuro como novas práticas. Espera-se que esse movimento aconteça após a aula do professor reflexivo, em que ele irá analisar seu próprio processo de compreensão e reconhecimento de suas práticas.

Antônio Nóvoa, professor e reitor da Universidade de Lisboa, doutor em educação pela Universidade de Genebra, pondera sobre o paradigma do professor reflexivo, hoje dominante na área de formação de professores. Para o educador, as práticas reflexivas são essenciais para a profissão docente e, por isso, é preciso criar um conjunto de condições para se construir lógicas de trabalho coletivo dentro das escolas.

“

“A EXPERIÊNCIA É MUITO IMPORTANTE, MAS A EXPERIÊNCIA DE CADA UM SÓ SE TRANSFORMA EM CONHECIMENTO ATRAVÉS DESTA ANÁLISE SISTEMÁTICA DAS PRÁTICAS. UMA ANÁLISE QUE É ANÁLISE INDIVIDUAL, MAS QUE É TAMBÉM COLETIVA, OU SEJA, FEITA COM OS COLEGAS, NAS ESCOLAS E EM SITUAÇÕES DE FORMAÇÃO”

ANTÔNIO NÓVOA

PROFESSOR E REITOR DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

”

O QUE SE FALA SOBRE FORMAÇÃO CONTINUADA HOJE?



Atualmente, fala-se na formação como um processo que deve ser significativo para o professor desde o princípio. Que deve estar de acordo com ele e direcioná-lo para o seu próprio projeto de vida.

Também está em voga a expressão homologia de processo, que consiste em empregar, na formação do professor, as mesmas metodologias, conceitos e maneiras de ensinar que poderão ser utilizadas por ele no processo de ensino-aprendizagem com seus estudantes.

Aliar teoria à prática, questão fundamental, voltou a ser a pauta para as novas formações de professores.

Um grande leque de opções de formação à distância anuncia uma nova maneira de formar profissionais em larga escala e mais rapidamente. A tecnologia, então, torna-se parte integrante da formação e da prática docente.

As possibilidades de troca de experiência, também impulsionadas por avanços tecnológicos, ampliam a voz dos professores e as possibilidades da prática pedagógica.

5 PONTOS PARA QUALIFICAR AS PRÁTICAS FORMATIVAS

A partir da análise da proposta formativa da Harvard Medical School, o professor e reitor da Universidade de Lisboa e doutor em educação pela Universidade de Genebra António Nóvoa reflete sobre a formação docente no Brasil e ressalta cinco pontos que podem qualificar as práticas formativas continuadas e, conseqüentemente, o percurso dos profissionais:

1. Disposição Pessoal

As formações docentes devem garantir espaços e tempos para um trabalho de autoconhecimento e autorreflexão, de maneira que os professores partam de suas histórias pessoais, de vida, de sua subjetividade, para então formatar a sua identidade profissional.

2. Composição Pedagógica

É fundamental que haja processos de composição pedagógica que permitam aos professores fazerem diferente e encontrarem seus próprios modos docentes, com autonomia e conhecimento profissional.

3. Interposição Profissional

O trabalho, a seu ver, deve partir da socialização e da colaboração entre os pares, esforço que deve estar presente desde o primeiro dia da formação. Nóvoa ainda defende que os percursos se deem em comunidades práticas de aprendizagem.

4. Proposição Institucional

Reforça a necessidade dos docentes conquistarem seu espaço na escola, firmando a sua posição profissional e participando do projeto educativo da instituição a partir de uma postura ativa, criadora e transformadora.

5. Exposição Pública

Por fim, Nóvoa reconhece a importância de que os professores atuem em outros espaços além da escola, como na comunidade, e também nos espaços públicos da educação. “Hoje, vejo fragilidade na presença dos professores nos espaços das políticas públicas educacionais, e é imprescindível que esse lugar seja ocupado”, finalizou.

O QUE DIZ A LEI SOBRE A FORMAÇÃO CONTINUADA?

A legislação brasileira requer que o professor esteja sempre em processo de aprendizado e que a escola assegure e valorize momentos de formação, capacitação, troca, reflexão, planejamento e avaliação da prática pedagógica. A LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) reforça a valorização dos profissionais de educação e a importância da formação continuada em alguns pontos, que destacamos abaixo:

Parágrafo único

Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação.

Art. 67.

Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

- I. ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;
- II. aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;
- III. piso salarial profissional;
- IV. progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;
- V. período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;
- VI. condições adequadas de trabalho.

A LEI TAMBÉM AFIRMA QUE A FORMAÇÃO CONTINUADA PODE SER PROMOVIDA À DISTÂNCIA:

Art. 62.

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação à distância.

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância.” (NR)”

E QUE A INSTITUIÇÃO DE ENSINO DEVE ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DO PLANO DE AULA DO PROFESSOR:

Art. 12.

Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de:

- I. elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- II. administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;
- III. assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- IV. velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- V. prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- VII. informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica.
- VIII. informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola (Redação dada pela Lei nº 12.013, de 2009);
- IX. notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público, a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei (Incluído pela Lei nº 10.287, de 2001).

EXPERIÊNCIA

Instituto Singularidades



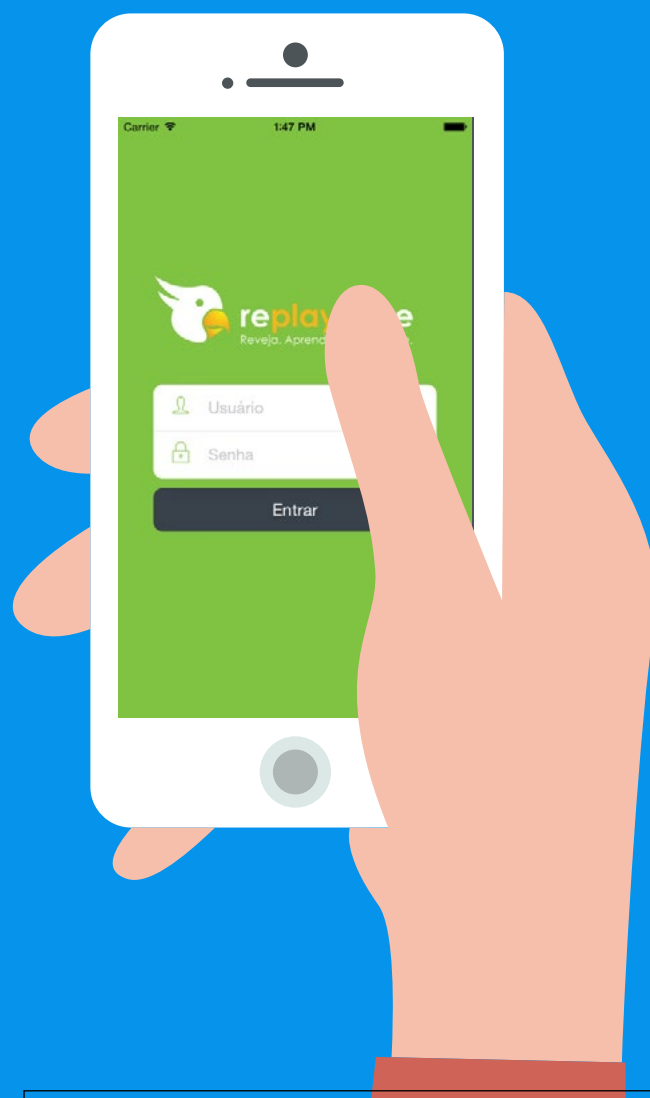
The screenshot displays the website for Instituto Singularidades, specifically the 'PÓS-GRADUAÇÃO' (Post-Graduation) section. The top navigation bar includes contact information: phone number (11) 3034-5445, address R. Dep. Lacerda Franco, 88 - Pinheiros, São Paulo - SP, 05418-000, and operating hours 'Aberto das 07h às 23h'. It also features links for 'Portal do Aluno' and 'Portal do Prof'. The main menu includes 'INÍCIO', 'SINGULARIDADES', 'CURSOS', 'NOTÍCIAS', 'CALENDÁRIO', and 'EVENTOS'. The 'CURSOS' menu item is highlighted. The main heading is 'PÓS-GRADUAÇÃO'. Below this, there is a search bar with the text 'Pesquisar os Cursos', a search button, and a dropdown menu set to 'Pós-graduação'. There are also social media icons for WhatsApp and Telegram. The page shows course cards with prices like 'R\$750.00' and a section for 'ÚLTIMAS NO BLOG' with two articles: 'Emília Ferreiro, a estudiosa que revolucionou a alfabetização' and 'Conheça escolas de educação infantil com projetos inovadores'.

Criado em 2001 e hoje incorporado ao Instituto Península, oferece cursos online e presenciais de graduação, extensão e pós-graduação, com facilidades para quem já possui uma graduação completa. Com ênfase nas práticas pedagógicas e nas novas maneiras de ensinar, incentiva o uso de metodologias inovadoras e prepara para a gestão de sala de aula.

Os cursos oferecidos dialogam com temas atuais e instigantes, ampliando o leque de conhecimento dos alunos e propondo a reflexão sobre os novos rumos da educação. Entre as ofertas de formações, figuram Autoconhecimento para formação do educador; Gestão atual para o novo milênio; Educação Inovadora: Didáticas, Tecnologia, Design e Autoria; Didáticas inovadoras, entre outros.

NOVAS TECNOLOGIAS A FAVOR DO PROFESSOR

A observação profissional do educador ganhou cada vez mais importância nos últimos anos. Muitos pesquisadores destacam a importância da auto-observação e da troca de experiências em suas pesquisas.



Um exemplo de inovação nessa área é o aplicativo REPLAY4ME, em que o professor pode rever sua aula, gravada, e ainda compartilhá-la. Alguns dos benefícios de assistir às aulas de outros professores ou a própria são:

Estimular a reflexão e a autocrítica em relação ao tempo de fala (se é muito ou pouco expositivo), o tom de voz, a velocidade, o posicionamento em aula etc.

Descobrir novas abordagens e dinâmicas.

Identificar pontos fortes e fracos das aulas.

Pedir feedbacks de colegas e amigos com mais facilidade.



Além de o número de aplicativos de educação ser crescente, o professor pode encontrar dicas em inúmeros sites, como a plataforma Escola Digital, que oferece centenas de objetos digitais de aprendizagem (ODA).

YOUTUBE NO ACOMPANHAMENTO DA FORMAÇÃO CONTINUADA

O acompanhamento da sua prática docente é um dos itens mais citados pelos professores como uma necessidade profissional dificilmente observada. Eles não só apreciam, mas precisam de direcionamentos sobre seu trabalho e sentem falta de trocar informações e conhecimentos com os colegas para que consigam evoluir.

Essa necessidade tem sido parcialmente suprida por aqueles que migraram para o universo digital e disponibilizam suas aulas no YouTube. Uma das vantagens citadas por estes “professores digitais” é o maior alcance de suas práticas – um desejável reconhecimento. Entre as desvantagens, mencionam o pouco contato com os alunos e o distanciamento da realidade.

De toda forma, o avanço de práticas educacionais no YouTube foi tanto, que a empresa criou uma plataforma especial no Brasil com aulas, vídeos e simulados, na qual o professor pode se inscrever e fazer “do mundo a sua sala de aula”. Batizada de YouTube EDU, a plataforma foi construída em parceria com a Fundação Lemann e tem um grande portfólio de conteúdos principalmente nas áreas de Exatas e Ciências da Natureza.



EXPERIÊNCIAS

Microsoft

Prêmio Microsoft Educadores Inovadores



Todo ano esta premiação celebra professores que se empenharam em desenvolver práticas inovadoras ligadas à tecnologia, ressaltando seu potencial de melhor aliada do professor. Todas as experiências são mantidas em um blog – para estimular a proliferação em cadeia de novas práticas – e são promovidas oficinas sobre o uso pedagógico do sistema Microsoft.

A empresa ainda criou a Educator Community, site no qual são compartilhadas experiências criativas e imersivas que auxiliam o professor a integrar a tecnologia à sala de aula utilizando aplicativos Microsoft. A plataforma também compreende cursos on-line sobre a tecnologia para fins educacionais e planos de aula para download, entre outras funcionalidades.

Utilização de jogos na prática escolar – o aprendizado e o desenvolvimento do aluno acontecem com leveza e diversão, sem separação entre teoria e prática. Um bom método para o professor estimular o engajamento e a interação dos alunos.

Gamificação

Neurociência

Uma movimentação para que a neurociência possa ser a nova aliada dos professores na sala de aula. Entender melhor como os alunos aprendem pode ser a chave para compreender qual a melhor forma de ensinar.

Cultura maker

Promove o aprendizado a partir do fazer – botar a mão na massa é o tom! Reconhecer que os erros também influenciam positivamente no aprendizado, aprender a ser resiliente e recomeçar são entendimentos que a cultura maker pretende incentivar entre alunos e professores.

Brainstorming

Técnica de dinâmica de grupo que tem o objetivo de explorar as habilidades, as potencialidades e a criatividade de uma pessoa ou um grupo. Há várias maneiras de aplicar esta técnica à sala de aula – uma das mais simples é o professor questionar os alunos sobre um tema e anotar todas as colocações no quadro, sem interferência. Essas falas, baseadas nas experiências de vida deles, servem então como ponto de partida para o estudo.

Ensino híbrido

Integra a tecnologia ao currículo escolar, mesclando, também, o ambiente online e o presencial. Tem como objetivo fazer com que os alunos se engajem mais no aprendizado, com que os professores aproveitem melhor o seu tempo e que a realidade escolar esteja mais próxima ao cotidiano dos estudantes. A Fundação Lemann oferece cursos online e outros recursos gratuitos para educadores que queiram aprender mais sobre Ensino Híbrido: <http://bit.ly/curso-ensino-hibrido>

TENDÊNCIAS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Personalização

Uma série de estratégias pedagógicas que promovem o olhar cuidadoso às individualidades dos estudantes, na busca de uma compreensão personalizada das limitações e dos potenciais de cada um. Leva em consideração que os alunos aprendem em tempos e ritmos diferentes e que possuem competências e interesses distintos.

Design Thinking

Compreende um conjunto de metodologias que pode ser aplicado na abordagem de problemas complexos, tendo como premissa o foco no usuário. Aplicado à sala de aula, pode aproximar educadores, alunos e toda a comunidade escolar para proporem juntos, de forma colaborativa, soluções inovadoras para os desafios na escola e para tirá-las do papel.

MODELOS DE EDUCAÇÃO NO SÉCULO XXI

Além das competências dos educadores, os modelos de ensino aprendizagem também precisam ser revisitados para que estejam conectados aos adolescentes do século XXI.

O Porvir, site brasileiro de inovação em educação, ressalta alguns aspectos que transformam a relação dos alunos com a educação:

Investir na qualidade das relações humanas, nas trocas, nos diálogos, nos aprendizados mútuos e na ampliação de horizontes

Incentivar o empreendedorismo dos alunos

Observar as características individuais do aluno, suas dificuldades e facilidades

Desenvolver o aprendizado baseado em projetos

Experimentar o ensino híbrido

Aproximar-se da comunidade

Apostar na gamificação

Utilizar Recursos Educacionais Abertos (REA)

TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA

Os autores propõem considerarmos a relação entre três formas de saber para designar o objeto de ensino sujeito a transformações:

A instituição e o sistema escolar, independente de seu grau de ensino, cumprem o papel primordial de “transmissão” da cultura e do saber produzidos pelas universidades e centros de pesquisa avançada. No entanto, é inegável que, **entre o que é produzido e entendido como saber e o que é ensinado na sala de aula, existem diferenças significativas.** Uma possibilidade para entender esse processo de transformações é fazer uso do conceito de transposição didática utilizado inicialmente por Chevallard e Joshua (1985), na didática francesa.



O QUE VOCÊ VIU NESTE CAPÍTULO

Muitos professores ainda ensinam da mesma maneira que foram ensinados – e métodos que não se conectam com a realidade do século XXI precisam ser superados. Por isso, a constante atualização é necessária – afinal, os jovens que compõem as salas de aula, invariavelmente, mudam.

É necessário que os professores e as escolas estejam cada vez mais engajados em desenvolver as competências dos estudantes, buscando respeitar a individualidade, as dificuldades e os interesses de cada um, através de práticas cada vez mais interdisciplinares e guiadas por um mundo superconectado à internet e às novas tecnologias.

Para que essa metodologia chegue à sala de aula da educação básica, ela precisa também estar presente nos cursos voltados para a formação dos professores, tanto inicial quanto continuada. Só aprendendo de uma maneira inovadora e prática é que o professor conseguirá facilitar a aprendizagem dos jovens de uma maneira igualmente inovadora e efetiva.

Além disso, o capítulo compartilhou uma série de iniciativas nacionais que trabalham com a questão da formação continuada de professores de maneira inovadora e conectada com a sociedade de hoje.

BIBLIOGRAFIA

- AACTE. 21st Century Knowledge and Skills in Educator Preparation (<http://bit.ly/21st-century-skills-educator>)
- AFTHQ, Why Education in Finland Works (<http://bit.ly/education-finland>)
- Agência Brasil. Cursos para formar professores terão carga horária maior e mais prática (<http://bit.ly/carga-horaria-formacao>)
- Agnaldo Pedro S. Filho, O estágio supervisionado e sua importância na formação docente (<http://bit.ly/estagio-supervisionado>)
- António Nóvoa, Desafios do trabalho do professor (<http://bit.ly/novoa-desafios>)
- Bernardetti Gatti, Formação de Professores no Brasil: características e problemas (<http://bit.ly/formacao-profs-brasil>)
- Blog Educadores Inovadores (<http://bit.ly/educadores-inovadores>)
- Brasil Escola, Gestão Escolar: espaço para participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- Cadernos do CENPEC - Pesquisa e ação educacional, Especial Formação de Professores (<http://bit.ly/especial-cenpec>)
- Cláudia Davis e Marta Wolak Grosbaum, Sucesso de todos, compromisso da escola, in VIEIRA, S.L. (Org.); Gestão da Escola: Desafios a enfrentar, Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- Cientista Beta (<http://bit.ly/cientista-beta-jovem>)
- Editora Moderna, Anuário Brasileiro da Educação Básica 2016 (<http://bit.ly/anuario-educacao-2016>)
- Educa Brasil, Gestão Escolar (<http://bit.ly/educacao-brasil>)
- Educational Reforms | The Flaws of No Child Left Behind and Race to the Top (<http://bit.ly/educational-reforms>)
- El País Brasil, Cresce o número de jovens que não estudam nem procuram emprego (<http://bit.ly/elpais-nemnem>)
- Entrevista com António Nóvoa, O professor pesquisador reflexivo (<http://bit.ly/novoa-prof-reflexivo>)
- Escola Digital (<http://bit.ly/escola-digital-home>)
- FAZ SENTIDO, Estudo Gestão Escolar (<http://bit.ly/faz-sentido-estudos>)
- FEBRACE (<http://bit.ly/febrace-depoimentos>)
- FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) (<http://bit.ly/renafor>)
- Folha de S.Paulo, Nenhum jovem quer virar professor no Brasil, mostra exame da OCDE (<http://bit.ly/querer-ser-professor>)
- Folha de S.Paulo, Professores acreditam no seu trabalho como elemento importante para a sociedade, mas poucos jovens sonham em ser professores (<http://bit.ly/combate-evasao>)
- Folha de S.Paulo, Quase 50% dos professores não têm formação na matéria que ensinam (<http://bit.ly/form-em>)
- Fundação Carlos Chagas, Formação Continuada de Professores: uma análise das modalidades e das práticas em estados e municípios brasileiros - Relatório final (<http://bit.ly/relatorio-formacao-continuada>)
- Fundação Lemann e Ibope/Instituto Paulo Montenegro, Conselho de Classe: A visão dos professores sobre educação no Brasil (<http://bit.ly/conselho-de-classe>)
- Fundação Lemann, Gestão de sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Lemann. Gestão de Sala de Aula - Formação gratuita de professores com foco na prática em sala de aula (<http://bit.ly/gestao-sala-de-aula>)
- Fundação Victor Civita, O perfil do coordenador pedagógico (<http://bit.ly/coordenador-fvc>)
- Gestão Escolar, Coordenador pedagógico também precisa de formação (<http://bit.ly/papel-coordenador>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: como atua o trio gestor (<http://bit.ly/trio-gestor>)
- Gestão Escolar, Gestão escolar: espaço para a participação (<http://bit.ly/gestao-participativa>)
- iG, No Brasil, salário de professor é metade do que recebem outros profissionais (<http://bit.ly/salarioprofessores>)
- INEP, Estudo exploratório sobre o professor brasileiro - Com base nos resultados do Censo Escolar da Educação Básica 2007 (<http://bit.ly/estudo-professores>)
- Instituto Ayrton Senna, Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar (<http://bit.ly/ias-competencias>)
- Instituto Ayrton Senna, Formação Continuada de Professores no Brasil: Acelerando o Desenvolvimento dos Nossos Educadores (<http://bit.ly/formacao-continuada-ayrton-senna>)
- Instituto Paulo Montenegro e Fundação Victor

- Civita, Como o professor vê a educação (<http://bit.ly/professor-ve-educacao>)
- Instituto Paulo Montenegro, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/fvc-prof>)
- Instituto Paulo Montenegro/FVC, Como o professor vê a Educação (<http://bit.ly/como-ve>)
- Instituto Singularidades (<http://bit.ly/singularidades-pos-graduacao>)
- Instituto Victor Civita, O coordenador pedagógico e a formação de professores: Intenções, tensões e contradições (<http://bit.ly/coordenador-formacao>)
- Jacques Delors, Educação: Um Tesouro a Descobrir (<http://bit.ly/unesco-tesouro>)
- Jennifer Fogaça, Importância dos estágios supervisionados nos cursos de licenciatura (<http://bit.ly/estagio-supervisionado-importancia>)
- LABi (Laboratório de Inovação Educacional), Por uma Nova Formação Continuada - Diálogos, Experiências e a Formação de Professores no Século 21, (<http://bit.ly/nova-formacao-continuada>)
- Maire Josiane Fontana e Altair Alberto Fávaro, Professor reflexivo: Uma integração entre teoria e prática (<http://bit.ly/prof-reflexivo>)
- Mindlab, O professor para o século XXI - Estudos da Mind Group (<http://bit.ly/Ensinando-Seculo-XXI>)
- Ministério da Educação, Talis - Pesquisa Internacional Sobre Ensino e Aprendizagem - Relatório Internacional (<http://bit.ly/pesquisa-talis-inep>)
- Movimento pela Base (<http://bit.ly/movimento-base>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatorio-pne>)
- Observatório do PNE (<http://bit.ly/observatoriopne>)
- PAULO FREIRE, Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. p.
- Pesquisa em Educação e as Transformações do Conhecimento, Papyrus, 1995.
- Portal G1, No Dia do Professor, youtubers ensinam como gravar videoaulas (<http://bit.ly/youtubers-e-professores>)
- Portal MEC, Diretores terão programa de formação continuada e extensão (<http://bit.ly/formacao-extensao>)
- Porvir, Aprendizagem móvel deve focar na autonomia do professor (<http://bit.ly/aprendizagem-movel-autonomia>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/caminhos-formacao>)
- Porvir, Desafios e caminhos para a formação de professores no Brasil (<http://bit.ly/raiox-porvir>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/estudo-superior-aproxima>)
- Porvir, Ensino superior se aproxima da escola para formar professores (<http://bit.ly/formacao-pratica>)
- Porvir, Grandes professores: talento natural ou treinamento (<http://bit.ly/talento-ou-treinamento>)
- Porvir, Novas competências? Que competências? (<http://bit.ly/novas-competencias>)
- Porvir, Novas metodologias usam situações reais para formar professores (<http://bit.ly/novas-metodologias-reais>)
- Porvir, Os professores têm que compartilhar o seu trabalho (<http://bit.ly/compartilharotrabalho>)
- Porvir, Professores têm mais acesso à tecnologia, mas cobram apoio (<http://bit.ly/professores-tecnologia>)
- Porvir, Programa gratuito oferece formação em educação para democracia (<http://bit.ly/educacaoparademocracia>)
- Presidência da República, Casa Civil (<http://bit.ly/lei-9394>)
- Profissão Docente - Revista e Anais Uniubes, Dever e Direito à Formação Continuada de Professores (<http://bit.ly/formacao-dever-direito>)
- REPLAYME (<http://bit.ly/replay4me>)
- Revista Nova Escola, 20 qualidades do professor ideal (<http://bit.ly/ideal-professor>)
- Revista Nova Escola, Por que tão poucos querem ser professor (<http://bit.ly/atratividade-carreira>)
- Time Magazine, How to Recruit Better Teachers (<http://bit.ly/recruit-better-teachers>)
- Time Magazine, Waiting for “Superman”: A Call to Action for Our Schools (<http://bit.ly/waiting-superman>)
- UNESCO, Cotidiano das escolas: entre violências (<http://bit.ly/entre-violencias>)
- UNICEF, 10 desafios do Ensino Médio no Brasil (<http://bit.ly/10-desafios>)
- UOL, Brasil: 8 em 10 professores da educação básica são mulheres (<http://bit.ly/perfil-em-professoras>)
- World Bank Group, Out of School and out of Work (<http://bit.ly/banco-mundial-nem-nem>)
- Yves Chevallard e o conceito de transposição didática (<http://bit.ly/transposicao-didatica>)

PROJETO

**FAZ
SENTIDO**

**MUITO
OBRIGADO!**

Uma parceria:

